

## Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março,  
republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de  
4 de março.

Código Penal.

## AVISO

### **Encerramento administrativo do estabelecimento de apoio social denominado Casa de Repouso Solar da Quinta, sito na Quinta Pinhal da Torre, Rua Alto das Arroteias, s/n, 1685-058 Caneças**

O Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, IP, ordenou o encerramento administrativo imediato do estabelecimento de apoio social denominado Casa de Repouso Solar da Quinta, sito na Quinta Pinhal da Torre, Rua das Arroteias, s/n, Caneças, com as seguintes características:

- exerce a atividade de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos);
- com fins lucrativos;
- não estando licenciado;
- funciona sob a direção e responsabilidade de Figura Pontual Lda, NIPC 513271708, tendo como sócio gerente Manuel Luis Lopes Duarte;
- está instalado em Rua das Arroteias, s/n, Caneças .

*artigos 35.º e 36.º do  
Decreto-Lei n.º 64/2007,  
de 14 de março*

*artigo 40.º, n.º 1, alínea b),  
e n.º 3, do Decreto-Lei n.º  
64/2007, de 14 de março*

### **Defesa dos direitos e da qualidade de vida dos utentes**

O Conselho Diretivo do Instituto da Segurança Social, IP ordenou o encerramento através da Deliberação n.º 108/2016, de 15 de setembro de 2016, porque o estabelecimento estava em atividade com deficiências graves nas condições de instalação, segurança, funcionamento, salubridade, higiene e conforto, representando um perigo potencial para os direitos dos utentes e a sua qualidade de vida.

*artigos 35.º e 36.º do  
Decreto-Lei n.º 64/2007,  
de 14 de março*

### **Consequências do incumprimento da deliberação**

Caso o estabelecimento seja reaberto ou a atividade de apoio social continue de forma ilegal, o/a responsável será sujeito/a a procedimento criminal pelo crime de desobediência.

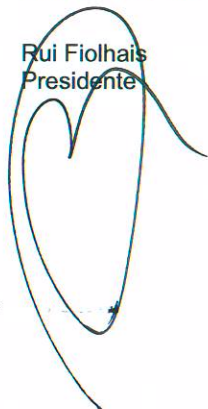
*artigo 348.º, alínea b), do  
Código Penal*

**Este aviso deve estar afixado durante 30 dias**

Quem impedir a sua afixação será sujeito a procedimento criminal pelo crime de resistência ou coação sobre funcionário. Quem o remover deliberadamente antes do fim do prazo de 30 dias será sujeito a procedimento criminal pelo crime de arrancamento, destruição ou alteração de editais.

Lisboa, 15 de setembro de 2016

Rui Fiolhais  
Presidente



*artigo 40.º, n.º 3, do  
Decreto-Lei n.º 64/2007,  
de 14 de março  
artigos 347.º e 357.º do  
Código Penal*